

## Será que seus suínos não estão poluindo o Meio Ambiente?

Por  
**Dani Perondi**  
 Acadêmico Curso de Zootecnia  
 Professor Orientador  
 Dimas Estrasulas de Oliveira, DSc.  
 UDESC – CEO

### Suinocultura, Nutrição e Meio Ambiente.

Os custos com a alimentação representam aproximadamente 70 % dos gastos variáveis de uma propriedade criadora de suínos e, sabe-se que os animais não aproveitam 100% de todos os nutrientes que consomem e uma parte é perdida nas fezes. Dados da literatura mostram que os valores aparentes de utilização são de 30-55% para o nitrogênio, 20-50% para o fósforo, 5-20% para o potássio, 30-50% para o cálcio, 10-25% para o sódio e 15-30% para o magnésio.

Quando uma propriedade adota práticas de manejo corretas, ela diminui os gastos, especialmente aqueles relacionados com a alimentação. Uma criação que segue as recomendações técnicas tem melhor aproveitamento dos nutrientes por parte dos animais, reduzindo as perdas.

Se o aproveitamento desses nutrientes for

mais eficaz, além da redução nos custos de produção, ocorre a preservação do meio ambiente, já que o excesso destes, principalmente o fósforo (P), nitrogênio (N) e potássio (K) são poluidores de córregos, rios e do lençol freático. Quando esses minerais chegam até a água, proporcionam um ambiente adequado para o crescimento de algas e microorganismos. A grande quantidade desses organismos, bem como sua decomposição, resulta na diminuição do oxigênio disponível na água, ocasionando mortalidade de peixes e tornando essa água imprópria para o consumo humano e animal.

### O que pode ser feito?

Atualmente existem alternativas para minimizar as excreções de nutrientes e diminuir os custos de produção. Entre as alternativas pode-se citar o uso de aditivos (enzimas) que permitem melhorar a disponibilidade de alguns nutrientes

presentes na dieta em mais de 50%, diminuindo a necessidade de outras fontes. Ajustes no teor de proteína da dieta, pois trabalhando com proteína ideal obtém-se uma redução de até 50% na produção de dejetos. Deve-se ainda utilizar alimentos de qualidade, que apresentam maior digestibilidade, melhorando a absorção e diminuindo as excreções.

### Utilização de Dejetos como Fertilizante.

Devido ao alto conteúdo de nitrogênio (N), fósforo (P), potássio (K), cobre (Cu) e zinco (Zn), os dejetos têm sido usados como fertilizante orgânico em pastagens e cultivos agrícolas. Muitas vezes utiliza-se uma grande proporção de fertilizante em uma pequena área. Para minimizar riscos de contaminação da água, deve-se evitar a aplicação de dejetos em áreas com declividade acentuada (pode haver escoamento), deve-se controlar a erosão dificultando a chegada do fertilizante até os rios, utilizar os dejetos mais concentrados (quanto menos água melhor), manter a mata ciliar nos cursos de água e nascentes e utilizar rotação de culturas.



Suínos em alimentação



Armazenagem de dejetos em esterqueira



Produção agrícola



Sede: Av. Fernando Machado, 2608-D Bairro Passo Dos Fortes  
 Chapecó - SC  
 FONE (049) 33617000  
 E-mail: maxicreditosc@maxicreditosc.com.br

Desde nossa fundação em novembro de 1984, nossos números só cresceram. Hoje as 23 agências contam com mais de 20.000 associados entre pessoas físicas e jurídicas.

**"VENHA JUNTAR-SE A NÓS"**



## Princípios da Criação de Abelhas Indígenas Sem Ferrão - ASF

Por  
**Otaviano Carneiro da Cunha Neto**  
 Profº Médico Veterinário  
 otavianoneto@hotmail.com  
 Curso de Zootecnia  
 UDESC – CEO

As abelhas indígenas são conhecidas como abelhas sem ferrão (ASF). São nativas das Américas e criadas desde a época do Brasil colônia e foram responsáveis por suprir a demanda de mel da população brasileira, antes da introdução das abelhas européias e africanas.

Cerca de 200 espécies de ASF vivem no Brasil e a mais conhecida é a Meliponinae divididas em dois grandes grupos: As Melíponas (abelhas grandes, que chegam a medir um centímetro e meio). Fazem a entrada do ninho usando argila e resinas vegetais. As mais conhecidas são: a Úruçu, a Mandaçaia, Moça-branca e a Jandaíra. Os Trigonini (abelhas pequenas). Fazem a entrada de seus

ninhos em forma de tubo com cera e as mais conhecidas são as abelhas Jataí, Mosquito, Canudo e Irapuá.

O meliponário é um conjunto de colméias instaladas em uma área geográfica. A meliponicultura consiste na criação racional das ASF e objetiva o aumento do número de famílias na natureza evitando que estas sejam reduzidas em seu habitat natural. Apesar dos esforços obtidos através de sua criação, o homem vem contribuindo para o seu desaparecimento. A exploração intensiva da agricultura diminui as fontes de alimento (néctar e pólen), reduz as possibilidades de locais para as abelhas fazerem seus ninhos, além de destruir grande parte destes.

A criação racional da ASF, através da aquisição de famílias de criadores licenciados ao IBAMA, excluindo aquelas capturadas na natureza, surge como a principal função conservacionista destas abelhas em seu habitat natural. Além de contribuir para a colheita e consumo de um mel considerado por muitos



como medicinal, estas abelhas contribuem para a preservação das matas nativas e áreas de proteção permanente, através da polinização das flores de árvores nestes locais, além do incremento na produção e renda que esta atividade pode gerar para a agricultura.

## Proteja Seus Animais da Gripe

Por  
**Dra. Lenita de Cássia Moura Stefani**  
 Profª de Sanidade Animal  
 lenita-moura@hotmail.com  
 Curso de Zootecnia  
 UDESC - CEO

O leitor talvez esteja confuso com tantos casos de influenza. Uma hora nas aves, depois em humanos seguido pelos suínos, mas é isso mesmo. O vírus influenza tipo A pode infectar aves, cavalos, suínos,

humanos e até baleias. Isto porque este tipo de vírus tem alta capacidade de se modificar.

O vírus desta gripe tipo A H1N1 que estamos vivenciando, é mais brando e menos virulento que em outras ocasiões, porém é melhor estar preparado e não minimizar o seu poder de fogo, pois os casos em humanos crescem a casa dia em várias partes do mundo.

Muito embora não gostemos do termo usado "gripe suína" parece que o vírus desta vez está melhor adaptado a esta espécie e por isso são estes animais que deverão ser observados. Vale aqui então, o alerta para os nossos produtores de suínos. Os sinais clínicos mais comuns desta doença são similares aos de humanos: febre, espirros, tosse, corrimento nasal, conjuntivite prostração e falta de apetite. Havendo a observações de algum

destes sinais, o veterinário responsável da propriedade deve ser informado imediatamente.

Assim como em humanos, não há vacinas que possam ser utilizadas nestes animais por se tratar de um subtipo novo. Então, o melhor é prevenir a entrada deste vírus na propriedade através das normas de biossegurança. Evite a entrada de pessoas estranhas na propriedade. Faça sempre a quarentena dos animais novos antes de juntá-los ao restante do rebanho. Lave as mãos antes e após o manuseio destes animais, sendo está, a forma mais barata e eficiente para evitar a transmissão de qualquer doença.

Não há problema em consumir a carne suína, desde que venha de uma fonte segura e inspecionada.

Em caso de dúvidas, chame o seu Veterinário.

### Expediente

Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC  
 Centro de Educação Superior do Oeste - CEO  
 Organização: Prof.º: Paulo Ricardo Ficagna  
 Endereço para contato: Rua Benjamin Constant, 84 E, Centro.  
 CEP.:89.802-200  
 prficagna@hotmail.com  
 Telefone: (49) 3311-9300  
 Jornalista responsável: Juliana Stela Schneider REG. SC 01955JP  
 Impressão Jornal Sul Brasil  
 As matérias são de responsabilidade dos autores



Sede: Av. Fernando Machado, 2608-D Bairro Passo Dos Fortes  
 Chapecó - SC  
 FONE (049) 33617000  
 E-mail: maxicreditosc@maxicreditosc.com.br

Desde nossa fundação em novembro de 1984, nossos números só cresceram. Hoje as 23 agências contam com mais de 20.000 associados entre pessoas físicas e jurídicas.

**"VENHA JUNTAR-SE A NÓS"**



## A Importância dos Cuidados no Transporte de Suínos

Por  
**Thiago Pereira Ribeiro**  
Centro Acadêmico  
Curso de Zootecnia  
Professor Orientador  
DSc. Zootecnista **Diovani Paiano**  
UDESC – CEO

Grande parte dos danos nas carcaças de animais destinados ao abate são ocasionados por acidentes no carregamento e transporte até o abatedouro. Transportes por longas distâncias até o abate, estradas mal conservadas, equipamentos mal dimensionados, falta de orientação no carregamento, descarregamento e transporte são fatores que po-

dem levar a perdas na produção animal.

Entre os prejuízos ocasionados com esses manejos inadequados está o aumento da mortalidade, danos nas carcaças e piora na qualidade da carne.

Com relação aos principais cuidados no transporte destacam-se os seguintes: retirada dos alimentos pelo menos 12 horas antes do em-

barque (manejo evita vômitos e mal estar dos animais); fornecimento de água no desembarque para favorecer o bem estar, não misturar animais de diferentes baias para evitar brigas, embarque e desembarque em horas mais frescas do dia (preferencialmente no período noturno). Deve-se dar atenção especial ao espaço por animal, sendo que o ideal é não exceder 225 kg de peso vivo por m<sup>2</sup> de espaço no veículo. A inclinação das rampas de embarque e desembarque não deve ultrapassar 20

graus.

Além desses fatores, os veículos que transportam os animais devem estar higienizados adequadamente para evitar a proliferação de doenças entre granjas.

Com os cuidados adequados nos diversos pontos, os prejuízos com lesões nas carcaças, mortes no transporte e menor qualidade de carne podem ser minimizados, gerando benefícios para os produtores, indústrias e principalmente para os consumidores que terão produtos mais baratos e de melhor qualidade.

Ponto de Vista

## Tratamentos Alternativos para Animais

Por  
**Rosimeri de Sousa Dias**  
Médica Veterinária  
Clínica - Chapecó  
3323-5977

Diante da devastação e catástrofes naturais é necessário que estejamos equilibrados para resgatar conhecimentos antigos chamados de "alternativas". Estes tratamentos são usados por povos milenares como a Acupuntura e há centenas de anos como a Homeopatia, que nada mais são do que a busca do equilíbrio físico e mental dos seres por meio de tratamentos não abrasivos ao corpo.

Quando um desequilíbrio orgânico se transforma em doença grave temos que usufruir também da indústria farmacêutica, como por exemplo, os antibióticos tendo em vista a gravidade do problema. Contudo, pode-se utilizar concomitantemente métodos não convencionais para equilibrarmos o organismo como um todo.

As formas holísticas de tratamento são mais baratas, porém exige conhecimento de um profissional habilitado para utilizá-las.

Atualmente, no ramo da Medicina Veterinária, está cada vez mais abrangente o uso da homeopatia tanto em pequenos animais como em animais para produção tendo em vista o custo da produção e a qualidade dos produtos finais.

Nós proprietários, temos que nos perguntar se não somos nós mesmos, com nossos conflitos e desconforto perante a vida, que causamos aos nossos companheiros animais muitos distúrbios orgânicos, tendo em vista a necessidade de tê-los por perto para nos desestressarmos, "sugando" desta forma, suas energias.

Então senhores proprietários, deixo aqui um questionamento a nós, quem sabe podemos nos tornar mais companheiros e menos proprietários de nossos amigos de estimação observando-os com mais carinho e cuidado durante sua vida útil.

Quem ama cuida.

## Mercado Público Regional

### Santiago do Sul

Santiago do Sul possui uma área de 73.6 km<sup>2</sup> com altitude de 450 m e população de 1.460 habitantes (fonte: IBGE/2008).

Os primeiros moradores da região de Santiago do Sul foram os escravos alforriados e fugitivos que formaram um quilombo na localidade. No início da década de 1920 chegaram os descendentes de imigrantes alemães e italianos oriundos do Rio Grande do Sul em busca de terras férteis e baratas.

Na área rural estão 400 pequenas propriedades em que se destaca o cultivo do milho. Também se cria gado de leite e de corte, suínos e aves.

No stand do município encontram-se diversos artesanatos como: toalhas de prato, de rosto e de



Vista parcial do artesanato

banho, tapetes, sacola e chapéu de palha, crochê, chinelos, capas de almofadas, jogos de tapete para cozinha e banheiro, descanso de panelas em palha de milho, peso para segurar porta, porta prato, saboneteira. Feijão preto e feijão cavalo, milho pipoca, arroz, ovo caipira e alho.



Sede: Av. Fernando Machado, 2608-D Bairro Passo Dos Fortes  
Chapecó - SC  
FONE (049) 33617000  
E-mail: maxicreditosc@maxicreditosc.com.br

Desde nossa fundação em novembro de 1984, nossos números só cresceram. Hoje as 23 agências contam com mais de 20.000 associados entre pessoas físicas e jurídicas.

**"VENHA JUNTAR-SE A NÓS"**



## Previsão do Tempo

**Quinta-feira (14/05):** O tempo permanece instável em SC. A chuva ocorre em boa parte do estado pela manhã, mas vai melhorando no decorrer do dia, começando a partir do Oeste. Temperatura declinando com a mínima ocorrendo à noite. A umidade do ar diminui bastante no final do dia. **Sexta-feira e sábado (15 e 16/05):** Uma nova massa de ar frio e seco chega ao Sul do país, estabilizando o tempo em SC, com predomínio de sol e temperatura baixa.

**Domingo (17/05):** A massa de ar frio e seco, mantém o tempo firme com predomínio de sol em SC. Temperatura em elevação

### TENDÊNCIA de 18 a 27/05/09

Há indicativos da passagem de duas frentes frias por SC neste período, uma nos primeiros dias (18/05) e a outra no final do período (25 e 26/05), mas mesmo assim com fraca intensidade e provocando pouca chuva. O restante do período permanece sob a influência de uma massa de ar seco e portanto, não há indicativos de chuva significativa para este período em Santa Catarina.

### Previsão agroclimática Maio, Junho e Julho/2009

O cenário para o trimestre corrente (MAI/JUN/JUL) não será diferente ao que tem se observado nos últimos meses, principalmente no Oeste do estado, ou seja, volume de chuva entre a média climática e abaixo desta para todo o estado. Em maio, além dos volumes abaixo de sua climatologia, a sua distribuição será irregular, com os maiores registros devendo ocorrer na segunda quinzena do mês, ou seja, assim como observado em abril, as condições para o término da colheita de safra de grãos durante o mês de maio, será beneficiada pelo tempo predominantemente seco e para o repouso das terras cultiváveis que a partir do final de maio no Oeste poderão receber o plantio das culturas de inverno, como o trigo e a cevada.

O comportamento característico da temperatura durante o outono será mantido, sendo com grandes amplitudes diárias (diferença entre a temperatura mínima e a temperatura máxima), de forma que, a temperatura mínima deverá ficar abaixo da média climática e a temperatura máxima entre a média e acima da sua climatologia.

Setor de Previsão de Tempo e Clima - Epagri/Ciram.  
Meteorologista: Rosandro Minuzzi.

## Espaço do Leitor

Este é um espaço para você leitor (a). Tire suas dúvidas, critique, opine, envie textos para publicação, divulgue eventos, escrevendo para:

SUL BRASIL RURAL  
A/C UDESC-CEO  
Rua Benjamin Constant, 84E  
Centro. Chapecó-SC  
CEP.: 89.802-200  
prfcagna@hotmail.com  
Publicação Quinzenal  
Próxima Edição - 28 de maio

Leia também em:

[www.oeste.udesc.br](http://www.oeste.udesc.br)  
[www.jornalsulbrasil.com.br](http://www.jornalsulbrasil.com.br)

## Receita de frutas 3 Fantasia de banana



### Ingredientes

- 4 a 5 bananas (nânicas ou caturas)
- 2 colheres (sopa) margarina ou manteiga
- 1 colher (café) canela em pó
- 1 e 1/2 xícara (chá) de açúcar
- 4 gemas e 4 claras

### Modo de fazer

- Corte as bananas no sentido do comprimento
- Frite-as aos poucos na margarina e arrume-as em um prato refratário
- Polvilhe com canela e reserve
- Bata as gemas com 1 xícara de açúcar até obter um creme fofo
- Espalhe sobre as bananas
- Leve ao forno médio por 10 min
- Aqueça as claras com o açúcar e leve para bater até formar um merengue firme
- Retire as bananas do forno, cubra com o merengue e retorne ao forno até dourar

Por Eloá Ramos  
[eloaramos@gmail.com](mailto:eloaramos@gmail.com)

## ► Agenda

- 13 a 16/05/2009 – **Projotec – Feira de Projetos e Tecnologias da Construção Civil e Habitação** – Parque De Exposições Tancredo De Almeida Neves (EFAPI), Chapecó. Sinduscon/Green Sul (49) 3323-4850.

27 a 29/05/2009 - “Sustentar 2009: Fórum sobre energias renováveis e consumo responsável” - Assembléia Legislativa de Santa Catarina (ALESC), Florianópolis/SC.

INDICADORES	R\$
Suíno vivo Produtor independente	1,82 kg
Suíno vivo Produtor integrado	1,79 kg
Frango de granja vivo	1,50 kg
Boi gordo Chapecó	75,00 ar
Boi gordo Jaraguá do Sul	82,00 ar
Feijão preto (safra)	70,00 sc
Trigo superior ph 78	30,00 sc
Milho amarelo	19,00 sc
Soja industrial	46,50 sc
Adubo NPK (2:20:20) <sup>1</sup>	51,90 sc
Adubo NPK (9:33:12) <sup>1</sup>	54,90 sc
Uréia <sup>1</sup>	45,30 sc
Fertilizante orgânico granulado-saca 40 kg <sup>2</sup>	14,00 sc
Fertilizante orgânico granulado-granel <sup>2</sup>	330,00 ton
Queijo colonial <sup>3</sup>	9,00 – 10,00 kg
Salame colonial <sup>3</sup>	9,00 – 11,00kg
Mel <sup>3</sup>	8,00 kg
Calcário - saca 50 kg <sup>1</sup> Em unidade	6,00 sc
Calcário - saca 50 kg <sup>1</sup> Em tonelada	4,80 sc
Calcário granel – posto na propriedade - Chapecó <sup>1</sup>	75,00 tn
Dólar comercial	Compra: 2,066 Venda: 2,068
Salário mínimo	465,00

Fontes:

Instituto Cepa/SC;

<sup>1</sup> Cooperativa Alfa/Chapecó

Obs.: valores até dia 18/05

<sup>2</sup> Ferticel/Coronel Freitas

<sup>3</sup> Feira Municipal de Chapecó (Preço médio)



Sede: Av. Fernando Machado, 2608-D Bairro Passo Dos Fortes  
Chapecó - SC  
FONE (049) 33617000  
E-mail: maxicreditosc@maxicreditosc.com.br

Desde nossa fundação em novembro de 1984, nossos números só cresceram. Hoje as 23 agências contam com mais de 20.000 associados entre pessoas físicas e jurídicas.

**“VENHA JUNTAR-SE A NÓS”**